

CONFIDENCIAL

INF. 70, p. 114

161



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 040/SICI/1/DSI/MEC/76

10 MAI 1976

ASSUNTO: MOVIMENTO ESTUDANTIL NO PAÍS

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REFERÊNCIA: PE Nº 17/1164/76/1/DSI/MEC/76

ANEXOS:

- 1 - De 1975 para 1976, cresce de forma alarmante, vertical e horizontalmente, o Movimento Estudantil (ME) no País, cuja reorganização iniciou em 1972.
 - 2 - Em 1972, observamos algumas manifestações estudantis isoladas, decorrentes do movimento que se rearticulava sob as diretrizes do Movimento Comunista Internacional-MCI.
- Já em fevereiro de 1973, o Sr. Ministro da Educação expediu aos Srs. Reitores de Universidades uma Informação Circular Confidencial, recomendando o disciplinamento das publicações estudantis, com matérias "consideradas subversivas pelas autoridades universitárias", "a fim de prevenir a ocorrência de punições com base no Decreto-lei nº 477/69". É que o intercâmbio dessas publicações constituía-se (como ainda se constitui) num dos importantes fatores de reorganização do ME.
- Neste mesmo ano de 1973, esta Divisão informava sobre os encontros estudantis setoriais, regionais ou nacionais, que visavam (como ainda visam) ao intercâmbio de informações sobre o ME, ao fortalecimento do mesmo e à constituição de entida -

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento.

4 - (M. 22.88c. n. 106. 1. 01 Regulamento de Segurança da Informação - Sigilo de Documentos)

CONFIDENCIAL

Continuação da Informação nº 040/SICI/1/DSI/MEC/76

Realizam frequentes encontros, locais ou regionais, para tratar de assuntos relativos à consolidação do ME e alheios a sua vida escolar.

As calouradas, as eleições discentes e outras formas semelhantes de promoções acadêmicas transformam-se em verdadeiras doutrinações subversivas e fontes geradoras de descontentamento na classe.

O intercâmbio de publicações tendenciosas entre as entidades estudantis do País aumenta dia após dia. Servem de veículo de informação e de incitamento dos desavisados.

Sabedores de que o Correio ou as próprias autoridades universitárias conseguem interceptar muitas remessas, os líderes aproveitam os encontros estudantis para promover a divulgação dessas publicações, periódicas ou avulsas.

Eles não hesitam em provocar e desafiar as autoridades, a fim de poderem alçar mais uma bandeira de luta. Chegam a armar impenetráveis esquemas de segurança para garantir a incommunicabilidade de algumas reuniões clandestinas.

Outras vezes tratam ostensivamente da reorganização das UUEEEE, e da UNE, quando, há poucos anos, o assunto era tratado sob o máximo sigilo.

A parcela estudantil que se encontra envolvida na subversão tem consciência de seu papel histórico no contexto do Movimento Comunista Brasileiro (MCB).

É por isto que proclamam que sua função consiste em lutar para o proletariado, o único detentor do papel político na história.

Paulatinamente, o ME vai estendendo-se a todas as escolas superiores do País, também àquelas de tradição democrática. Não obstante os seus militantes constituírem uma minoria, conseguem envenenar a maioria dos estudantes menos esclarecidos; pois, contam com o apoio direto e indireto dos partidos comunistas, os quais tentam organizar-se em frente de lutas, e de muitas pessoas de mentalidade socialista ou filo-comunis-

Destinatário é responsável pelo manuseio do de acordo com o documento.
(Art. 62 Rec. a 10.411/87 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

Continuação da Informação nº 040/SICI/1/DSI/MEC/76

4.

ta, distribuídas, entre os diversos setores da sociedade brasileira.

Em face do que foi exposto neste item 7, torna-se delicado e complexo para as autoridades intervir com oportunidade e sucesso para frear o atual encaminhamento do ME. Permanece, porém, o "desafio" proposto pelo Exmº Sr. Ministro da Educação no Aviso Circular acima referido.

- 8 - A reconstrução da UNE constitui o propósito último do atual ME. É o objetivo amplo, em função do qual são desenvolvidas todas as atividades estudantis acima relatadas. A própria constituição dos diretórios e outras formas de entidades estudantis representativas, bem como a reconstrução das UUEEEE visam a estabelecer uma infra-estrutura para o resurgimento da UNE. Não obstante a cobertura legal dos Diretórios, considerados em si, o ME pretende valer-se deles para sua finalidade subversiva.

O encontro Nacional de estudantes, como preparação imediata da UNE, já por diversas vezes foi adiado neste ano. O ME considera este encontro nacional necessário para reorganizar a UNE.

Concordamos com que a maioria dos estudantes considerem a constituição de entidades estaduais e nacionais de sua classe como aspirações legítimas; e como tais elas são apregoadas pelo ME, para conseguir enganar a massa estudantil. Entretanto, vistas num contexto histórico, sabemos que essas entidades representativas constituem parte integrante da plataforma estratégica do MCB, como instrumento para manejar mais eficientemente todo um sistema da sociedade. Salientamos, portanto, que a reconstrução das UUEEEE e da UNE representa a tônica do atual ME, embora os próprios estudantes confessem que ainda lhes falta coesão para concretizar estas metas a curto prazo. Frisamos também que as lideranças do ME não pretendem repetir os erros que cometeram em 1968.

Muito embora estas prevenções e salvo a interferência de va

O destinatário é responsável pela manutenção do arquivo de acordo com o documento.
 (Art. 3º, Inc. 1º, da Lei nº 402/67, Regulamento nº 17, da Secretaria de Assuntos Bibliográficos)

CONFIDENTIAL

INT. 70, p. 5/14

CONFIDENCIAL

165

5.
[Handwritten signature]

Continuação da Informação nº 040/SICI/1/DSI/MEC/76

riáveis extraordinárias no processo, podemos afirmar que o ME continuará caminhando, a passos largos, ao encontro de um fenômeno subversivo semelhante ao de 1968.

Não poderíamos deixar de lembrar que faz parte das táticas do MCI, à força de contra-informação, convencer o povo de um país que não existe perigo de infiltração comunista.

9 - Muitas atividades estudantis, consideradas isoladamente, podem parecer inócuas e até recomendáveis; mas, vistas num contexto mais amplo, configuram-se desaconselháveis e até nocivas.

Portanto, na presente conjuntura, quando sabemos que o MCB (a serviço do MCI) está realmente empenhado em que os estudantes brasileiros se reorganizem através de "lutas" sucessivas, impõe-se analisar sempre, previamente, os fatos sob o ponto de vista do ME.

10 - Da mesma forma, urge situar no contexto da estratégia do MCI alguns dos flagelos que atingem especialmente a juventude dos países em desenvolvimento:

- uso de entorpecentes;
- licenciosidade moral;
- desprezo incondicional aos valores tradicionais e à História;
- negação da verdade;
- visão distorcida e parcial da realidade;
- não aceitação do diálogo, etc..

Por meio de mil e uma formas, o MCI empenha-se por esses pontos, porque sabe que eles subjagam e condicionam os jovens. E uma vez subjagados e condicionados, dificilmente conseguem raciocinar com objetividade: tornaram-se doentes "mentais".

Segue-se que, para combater a infiltração subversiva em nossas escolas, somos compelidos a aplicar um tratamento total, em vez de perseguir meras soluções tópicas; pois a estratégia do inimigo também é global.

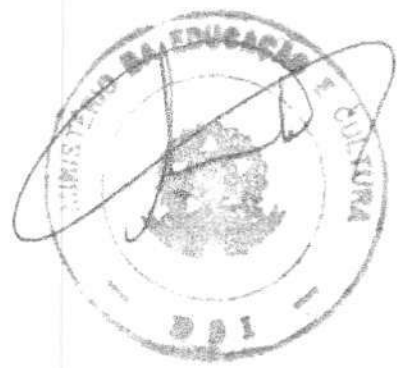
O destinatário é responsável pela manutenção
pelo de sigilo e não divulgação
[Art. 10, par. 1º, Lei nº 6.525/67. Respeitando-se
os Salvaguardas de Acordos Sigilosos]

CONFIDENCIAL

Continuação da Informação nº 040/SICI/1/DSI/MEC/76

11 - Além disso, ninguém desconhece que uma atitude de ofensiva é mais indicada, em geral, do que a simples defensiva. Em outras palavras, um sistema educacional está tanto mais in cólume, quanto maiores as forças próprias que ele mesmo gerar. Neste contexto pode ser entendida a recomendação do Exmº Sr. Ministro, à pág. 3 do Aviso Circular nº 500/75, quando sugere "outras iniciativas" para a "formação de líderes que assumirão o comando do processo social" no dia de amanhã.

O Destinatário é responsável pela assinatura
 em Salva-guarda de Ass. (Ver Signos)



Continuação da Informação nº 040/SICI/1/DSI/MEC/76

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

31/05/76

ASSUNTO: MOVIMENTO ESTUDANTIL NO PAÍS

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: ASI/UNB(Para conhecimento do Sr. Reitor)

REFERÊNCIA: INFÃO Nº 40/SICI/1/DSI/MEC/76

ANEXOS:

Objetivando explicitar alguns tópicos da Informação da referência e atender à imperiosidade do assunto, complementamos com o que segue:

- Já em 1974, a revista "Mundo Estudantil", da "Union Internacional de Estudantes", com sede em PRAGA, publicou um artigo que ainda hoje permanece atual; "Los nuevos Combates de los Estudiantes Brasileños al Fascismo".

Transcrevemos abaixo alguns textos significativos, os quais também confirmam nossa Informação acima referida, quando afirmamos que, em 1972, o ME "se rearticulava sob as diretrizes do Movimento Comunista Internacional" e que "a parcela estudantil que se encontra envolvida na subversão tem consciência de seu papel histórico no contexto do Movimento Comunista Brasileiro (MCB)".

"Em 1º de abril de 1964, os contingentes paramilitares dos golpistas incendiaram a sede da UNE. Começava a caça humana aos estudantes e aos patriotas brasileiros.

"Traumatizados por um terror que somente conheciam através dos livros de história, impedidos de fundar e desenvolver suas próprias entidades, envolvidos numa propaganda alienadora, os estudantes tratam de superar sem lamentação a tragê

CONFIDENCIAL

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento.
(Art. 62 . ec. n. 60.47/67 - Regulamento para salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

2.

dia que se abateu sobre sua pátria, a fim de agrupar suas forças, integrando-se aos movimentos de resistência à ditadura, que surgem em distintos pontos do território nacional e sob as mais variadas formas. Tratam de criar as condições necessárias para surgir, novamente, como força política, ombro a ombro com seu povo e trabalhadores no combate frontal contra a ditadura e seu sustentáculo mais importante, o imperialismo ianque, pela conquista das liberdades democráticas, pela soberania da pátria, em defesa de seus sagrados direitos.

"Vieram os congressos nacionais - mais de vinte (depois de 1972) - por setores específicos: arquitetura, medicina, engenharia, comunicação, direito, etc... Junto a este processo, vão-se formando as executivas de nível municipal, estadual e nacional. Várias executivas já foram formadas e cada vez aumenta mais seu papel dirigente. Já se torna difícil a ditadura impedir essa nova forma de organização que os estudantes vêm impondo.

"A verdade é que, ao longo dos últimos 4 anos, os estudantes vêm combatendo o 477, passam por cima de seus parâmetros e vêm fazendo dele uma folha morta, um papel inútil. Esperam, num futuro próximo, derrubá-lo definitivamente.

"Os universitários brasileiros sabem que sua luta será longa e difícil.

"Com paciência e tenacidade, vencerão todas estas barreiras e desempenharão dentro da vida política brasileira o papel que sempre desempenharam.

"Por isto, seus principais esforços orientam-se para a reestruturação de suas organizações e para o movimento estudantil de massas, a partir das escolas mais importantes, das universidades-chaves e dos Estados que concentram a maior parte dos estudantes.

"O que fazer, pois? Começar por ações parciais, locais regionais, pelo trabalho de escola em escola, o pequeno e pouco visível trabalho de formiga. E, com realismo, criar as condições para realizar grandes congressos nacionais e representativos.

CONFIDENCIAL

O destruído é responsável pela manutenção do sigilo deste documento.
(Art. 62 Dec. n.º 50.471/67 - Regulamento para salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

3.

"Eis algumas medidas:

- organizar a denúncia e a luta contra a política educacional da ditadura; ...
- criar entidades por áreas de estudo, de nível municipal, regional, estadual e nacional; ...
- lutar pelas liberdades democráticas; ...
- lutar pela inclusão dos DA e DCE na organização das escolas; ...
- aprofundar a aliança entre alunos e professores; ...
- reforçar e ampliar a rede de periódicos estudantis;...
- defesa da cultura nacional e luta por seu florescimento.

"Este processo de rearticulação deverá coroar-se com o surgimento de uma organização nacional de estudantes..."

(os grifos são nossos).

2. A publicação "Debate.- BRASIL 75", editada em francês e à venda em livrarias da FRANÇA, PORTUGAL, SUÉCIA e ITÁLIA, comenta a atual situação do "Movimento Comunista Brasileiro - MCB". Sob o título "PLATAFORMA PARA A UNIÃO DOS COMUNISTAS", a publicação em tela destaca que:

"Hoje, a questão essencial da tática revolucionária consiste, então, em determinar as formas de luta e de organização, assim como as principais palavras de ordem que, ao mesmo tempo que reúnem o conjunto das forças democráticas e antimonopolistas da nação, criam as melhores condições para o fortalecimento da aliança histórica dos trabalhadores da cidade e do campo, assim como com os outros setores combativos do movimento popular: estudantes, intelectuais, padres e artistas progressistas, das camadas médias assalariadas, etc...

"O papel destes setores já é considerável na luta pelas liberdades democráticas, contra o domínio dos monopólios

CONFIDENCIAL

O destinatário é responsável, sob pena de sanção do artigo deste documento, (rt. 62, par. 1º, da CF/88) - Regulamento para salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

4.

e do imperialismo sobre a economia e a sociedade brasileira, contra o terrorismo militar e pelo progresso econômico e social da nação.

"A reorganização do movimento estudantil, que combateu corajosamente a ditadura, na universidade e na rua de 64 a 69, que em seguida foi duramente atingido pela repressão, não somente ao nível de suas organizações de massa - UNE e UEE - mas igualmente na pessoa dos seus militantes mais conhecidos, na sua maioria empenhados na luta revolucionária, inclusive na resistência armada, esboça-se desde 1972. Desde 1973 os estudantes retomaram as manifestações públicas, com a homenagem a um estudante assassinado pela polícia política. Desde então a reanimação das lutas de massa é sensível nos meios universitários e intelectuais. A tarefa central dos comunistas é ligá-los a luta de todos os democratas, com vista a derubar a ditadura. Para isso é necessário primeiro repor de pé as organizações de massa dos estudantes, dos trabalhadores intelectuais e das camadas democráticas médias, notadamente a UNE" (Os grifos são nossos).

3. Por sofrer a influência de diversos Partidos Comunistas, o ME leva em seu bojo orientações diversas, embora seus militantes nem sempre explicitem essas distinções e suas atividades converjam para certos denominadores comuns. Definindo-se pela orientação do Partido Operário Revolucionário Trotskista (PORT), a publicação PERSPECTIVAS POLÍTICAS E ORGÂNICAS PARA O ME, projeto para discussão interna na UNICAMP e proposição para a pauta da reunião nacional de estudantes realizada na USP em 03/04/76, foi remetida a diversos diretórios do País. Devido à importância da análise doutrinária do ME, faz-se conveniente transcrever alguns trechos da mesma:

"Após a fase mais dura de repressão, vivida no início da década, os estudantes a partir de 1972 começaram a reativar as antigas Executivas por profissão que em outros tempos serviam como assessoria e implementação setorial da UNE.

"Com o nome de Comissões Organizadoras, essas coordenadoras conseguem atualmente manter reuniões sistemáticas,

CONFIDENCIAL

O destinatário
deve ser informado
para a manutenção
do documento
em arquivo.

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

5.

trocar experiências, transmitir informações regionais não fornecidas pela imprensa burguesa e discutir uma política setorial que atenda aos interesses e às preocupações dessas áreas determinadas.

"As comissões organizadoras, portanto, têm jogado um papel importante no processo de rearticulação do ME. Atualmente, inclusive, tem ocorrido reuniões que envolvem várias comissões organizadoras, o que possibilita uma discussão mais rica, mais profunda e principalmente a possibilidade de encaminhamento bem mais amplo de algumas propostas nacionais. O Encontro das Comissões Organizadoras, em Campinas, no dia 17/07/66 foi um exemplo disso.

"Entendemos que não há contradição entre as lutas internas na Universidade e as questões gerais na sociedade. O fundamental é o sentido político que uma e outra adotem.

"Nesse sentido, os estudantes, como movimento de massas, podem assumir um papel importante, não só na desestabilização do regime, mas como elemento detonador e de exemplo para os setores sociais ainda desorganizados e sem condições.

"O movimento estudantil possui uma dinâmica própria enquanto movimento de massas que o habilita a defender os interesses dos setores explorados - sem substituí-los em suas lutas - enquanto estes não estão ainda preparados e organizados para a defesa de seus interesses.

"Dessa forma, na medida em que as lutas democráticas interessam aos setores explorados, cabe ao ME respondê-las concretamente e assim contribuir para uma perspectiva transformadora da sociedade.

"Entendemos, no entanto, que os estudantes não podem se desvincular de sua realidade cotidiana. ... Nesse aspecto, defendemos que sem deixar de intervir nas respostas circunstanciais que solicitam nossa presença organizada, necessitamos mediar as lutas democráticas com questões que atinjam diretamente os estudantes no dia a dia. Com isso evitaremos os refluxos, mantendo uma mobilização mais constante no ME.

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

6.

"Para tanto, essa temática nos remete ao problema do conteúdo dessas lutas. Para que elas assumam um caráter transformador, necessitam ser direcionadas e inseridas dentro de uma luta ideológica, orientada na perspectiva dos interesses históricos dos trabalhadores.

"Ao ME cabe, enquanto movimento de massas, travar as lutas políticas gerais na sociedade, sendo que o centro dessas propostas devem ser as lutas democráticas levadas ofensivamente e numa perspectiva histórica dos trabalhadores, privilegiando no segundo semestre o processo político eleitoral.

"A reorganização de uma entidade nacional é uma questão política que precisa ser aprofundada e discutida pelas bases nacionalmente, pois exige um amadurecimento mínimo das entidades de base, para sua sustentação" (os grifos são nossos).

4. Sem registrar ocorrências estudantis de universidades, individualmente, podemos destacar algumas conquistas do ME, neste ano, cuja origem comunista e finalidade subversiva se torna caracterizada em face dos excertos acima transcritos:

4.1. Alguns diretórios estudantis estão conseguindo que os respectivos dirigentes universitários aprovem seus estatutos, contendo artigos que conflitam frontalmente com a lei maior vigente no País, especialmente, com relação ao caráter representativo, à abertura para atividades político-ideológicas e ao estabelecimento de um poder paralelo na universidade.

4.2. Como exemplo de encontro estadual marcante, citamos o VI Encontro Estadual de DAS e DCEs, realizado em IJUI/RS, nos dias 24 e 25 de Abril/76, sob o patrocínio do Conselho Estadual de Diretórios Estudantis (CEDE).

De inspiração subversiva, os assuntos tratados giraram em torno do ME, estadual e nacional, e sobre suas lutas em favor do proletariado.

CONFIDENCIAL

O documento é reservado
 não de sigilo de Set. de Documentação
 (Art. 10, Cap. 1º, § 1º, da Lei nº 5.026/66)
 para fins de controle de acesso

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76



7.

4.3. Em diversos Estados, estão sucedendo-se "Semanas de Liberdades Democráticas", caracteristicamente dentro da orientação do MCI. É lamentável que os assuntos nelas abordados sejam de molde a envolver o estudante incauto.

4.4. Com o objetivo de fortalecer a união nacional dos estudantes por setores específicos e visando à preparação de um grande Encontro Nacional de Estudantes com vistas à rearticulação da UNE, já ocorreram, neste ano, várias reuniões nacionais de estudantes, de notável significado:

4.4.1. Em 17/01/76, em CAMPINAS/SP, patrocinada pela Comissão Permanente de Defesa dos Direitos Humanos, da UNICAMP, realizou-se a 1a. reunião importante, com a presença de escolas de 5 Estados (SP, MG, RJ, DF e RS).

O tema básico girou em torno de "Direitos Humanos", com o objetivo de encaminhar as lutas pelas liberdades democráticas no País.

Foi uma reunião de Comissões Organizadoras de Encontros Estudantis de várias áreas de estudos.

4.4.2. Nos dias 13 e 14 de Março, no Rio de Janeiro, houve outra reunião nacional de Comissões Organizadoras de diversas áreas de estudo.

Compareceram representantes estudantis de: RS, PR, SP, DF, MG, BA, PE e Grande Rio.

4.4.3. Em 3 de Abril, na USP, o ME conseguiu realizar a 3a. reunião nacional importante, contando com a presença de lideranças estudantis de: RS, PR, SP, RJ, ES, MG, BA e DF.

Na ocasião foi decidida a realização de novas reuniões nacionais de estudantes.

4.4.4. Por sua pertinência e virulência, destacam-se as

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento.
(Art. 62 ec. n 60.47/57 - Regulamento para a guarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Continuação da Informação nº 052/SICI/1/DSI/MEC/76

8.

Comissões Organizadoras de Encontros Nacionais de Economia, Engenharia e Física.

4.4.5. Os Encontros Científicos de Estudantes de Medicina e outros congêneres, apesar de sua aparente imunidade, enquadram-se no contexto do constante deste sub-ítem 4.4.

4.5. O "quartel general" do ME no País está estabelecido em SÃO PAULO. Como áreas de influência destacadas citamos: Grande Rio, RS, MG, BA, PE, DF e PR. Ressaltamos que a influência exercida por SÃO PAULO não implica em dependência intrínseca das outras áreas. Pois a causa eficiente do ME é extrínseca ao mesmo.

5. O primeiro passo para combater o ME, enquanto obra do MCI, consiste em tomar consciência de sua realidade e conhecer sua natureza e seus objetivos.
- Somente assim saber-se-á, depois, tomar as medidas adequadas para evitar, com firmeza e destemor, que ele continue estendendo-se e fortificando-se, qual avalanche destruidora.

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento.
(Art. 62 Dec. nº 00.47/57 - Regulamento para salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

**CONFIDENCIAL**